SEMINÁRIO

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA A JUSTIÇA RACIAL

16 e 17 de novembro de 2026

Brasil · Brasília / DF

Seminário Cooperação Internacional para a Justiça Racial

Informações gerais

DATA: 16 e 17 de novembro de 2026

LOCAL: Meliá Brasil 21

SHS Quadra 6, Conjunto A, Bloco D – Asa Sul, Brasília, DF, República Federativa do Brasil

ORGANIZAÇÃO: O evento é realizado pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). O encontro também conta com o apoio do projeto "Promoção da Igualdade Racial, Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Sustentável em países em desenvolvimento por meio da Cooperação Sul-Sul Trilateral", uma iniciativa do Programa de Parceria estabelecido entre o governo do Brasil, por meio do MIR e da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) e o escritório do Fundo de População das Nações Unidas no Brasil (UNFPA Brasil).

CONTEXTO

A Declaração e o Programa de Ação de Durban (2001) constituem marcos globais ao propor medidas concretas para combater o racismo, a discriminação racial, a xenofobia e outras formas de intolerância em todo o mundo. No marco dos 25 anos da Declaração e do Programa de Ação de Durban, é importante destacar que a Segunda Década Internacional de Afrodescendentes, com o tema "Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento" (2025-2034), proclamada pela ONU, dá continuidade aos esforços da primeira década. O objetivo é combater o racismo estrutural, proteger direitos humanos e promover a igualdade, bem como concretizar a proposta da Declaração das Nações Unidas sobre o respeito, a proteção e o cumprimento dos direitos humanos das pessoas afrodescendentes.

Dentro desse panorama internacional de combate e superação do racismo, em 2026, a 5º Sessão do Fórum Permanente de Afrodescendentes das Nações Unidas, com o tema "Expandir os direitos humanos das pessoas de ascendência africana no âmbito da Segunda Década Internacional de Afrodescendentes (2025–2034)", reuniu lideranças globais, sociedade civil e Estados-membros para discutir os temas 1) 25 anos após a Declaração e o Programa de Ação de Durban: Fortalecimento da

solidariedade mundial com as pessoas afrodescendentes; 2) Justiça reparadora e patrimônio cultural: museus e restituição; 3) Jovens afrodescendentes: titulares de direitos e agentes de transformação; e 4) O Fórum Permanente após cinco anos: mandato, conquistas e oportunidades.

Dentro desse panorama internacional de combate e superação do racismo, na República Federativa do Brasil insere-se o Ministério da Igualdade Racial, instituído por meio do Decreto nº 11.346, de 1º de janeiro de 2023. O MIR tem como missão promover a reparação e a igualdade étnica e racial e enfrentar o racismo, por meio de políticas públicas, pelo bem-viver da população negra, dos quilombolas, dos povos de terreiros, das comunidades de matrizes africanas e dos povos ciganos e tem como eixos de atuação: direito à vida digna, direito à terra, educação e inclusão; e memória e reparação.

O MIR tem avançado na cooperação internacional no âmbito da justiça racial por meio do desenvolvimento de ações concretas, particularmente com países do Sul Global, como o Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul. O Programa objetiva contribuir com a formação docente para a implementação da Lei nº 10.639/2003, alterada posteriormente pela Lei nº 11.645/2008, que tornou obrigatório o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, por intermédio de intercâmbios de curta duração no exterior de estudantes negros/as e/ou quilombolas de cursos de licenciaturas de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e de profissionais da educação negros/as e/ou quilombolas que atuam na Educação Básica.

Os intercâmbios são realizados, particularmente, em países africanos, latino-americanos e caribenhos. O nome Caminhos Amefricanos origina-se do conceito de Amefricanidade da intelectual negra brasileira Lélia Gonzalez. Em cada edição do Caminhos Amefricanos são realizados intercâmbios de curta duração (15 dias) de: 1) 50 estudantes de licenciatura de Instituições de Ensino Superior brasileiras ou docentes da educação básica em um país africano, latino-americano ou caribenho; e 2) 39 estudantes universitários/as e docentes dos países parceiros. Até o momento, foram realizadas, respectivamente, oito Edições do Programa:

1ª Edição Moçambique;
2ª Edição Colômbia;
3ª Edição Brasil;
4ª Edição Cabo Verde
5ª Edição Peru;
6ª Edição Brasil;
7ª Edição Angola;
8ª Edição República Dominicana.

É importante destacar que, durante a **Convenção Internacional 25 Anos de Durban**, realizada na Cidade do México (México) entre os dias 31/08 e 05/09 de 2026, **o Programa Caminhos Amefricanos foi reconhecido pelo Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO) por sua contribuição para a agenda educativa antirracista e a circulação de saberes afrodiaspóricos.**

OBJETIVOS

Objetivo geral

O Seminário Cooperação Internacional para a Justiça Racial objetiva fortalecer a Cooperação Sul–Sul no âmbito da justiça racial internacional com os parceiros institucionais do Programa Caminhos Amefricanos, no contexto da Segunda Década Internacional de Afrodescendentes das Nações Unidas e dos 25 anos da Declaração e do Programa de Ação de Durban.

Objetivos específicos

- **Consolidar a rede de parceiros institucionais nacionais e internacionais do Caminhos Amefricanos** para a cooperação internacional, envolvendo instituições governamentais, Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa, organizações de movimentos sociais, particularmente, movimentos afrodescendentes;
- **Promover o debate sobre políticas públicas, formação de professores/as e promoção da igualdade racial e de gênero** a partir das experiências nacionais e dos países parceiros;
- **Discutir soberania, políticas públicas e cooperação internacional** a partir das perspectivas do Sul Global, em diálogo com a agenda da Segunda Década Internacional de Afrodescendentes;
- **Valorizar a cultura, a memória e a produção simbólica** afrodiaspórica como campos estratégicos da política internacional;
- **Estimular rede permanente de cooperação Sul-Su**l entre as instituições parceiras do Caminhos Amefricanos;
- **Socializar os conhecimentos produzidos no Caminhos Amefricanos;**
- **Construir e apreciar em plenária o Documento Orientador,** com propostas para para o combate às discriminações e para a promoção da igualdade racial e de gênero no Sul Global;
- **Fortalecer a agenda de promoção da igualdade racial do Brasil no cenário internacional.**

EIXOS DE DISCUSSÃO

- Desafios e possibilidades da Cooperação Sul–Sul para a promoção da igualdade racial
- Políticas públicas, formação de professores/as e promoção da igualdade racial
- Combate às discriminações, justiça racial e direitos da infância e da juventude
- Movimentos afrodescendentes e a luta antirracista
- Soberania e Cooperação no Sul Global para a justiça racial
- Cooperação Sul-Sul e promoção da igualdade de gênero
- Justiça reparatória, memória e patrimônio cultural
- Políticas públicas e boas práticas para o combate às discriminações e para a promoção da igualdade racial e de gênero no Sul Global
- Plenária final – Apreciação do Documento Propositivo com a sistematização das discussões realizadas nos Diálogos Amefricanos e nas Amefricanidades no Sul Global para o combate às discriminações e para a promoção da igualdade racial e de gênero no Sul Global.

METODOLOGIA

O Seminário Cooperação Internacional para a Justiça Racial objetiva fortalecer a Cooperação Sul–Sul no âmbito da justiça racial internacional. Nesse sentido, propiciará um frutífero espaço de diálogos interinstitucionais para a 1) socialização de políticas públicas e boas práticas para o combate às discriminações e para a promoção da igualdade racial e de gênero e 2) proposição de ações e políticas públicas de combate ao racismo.

A partir dessa perspectiva, durante o evento, ocorrerão atividades como as sessões de discussão Diálogos Amefricanos e Amefricanidades no Sul Global.

A) Diálogos Amefricanos

Os Diálogos Amefricanos são mesas-redondas de discussão, com duração de duas horas cada, com painelistas especialistas em cada um dos temas dos seguintes eixos de discussão:

1) Políticas públicas, formação de professores/as e promoção da igualdade racial
2) Justiça racial e direitos da infância e da juventude
3) Movimentos afrodescendentes e a luta antirracista
4) Soberania e Cooperação no Sul Global para a justiça racial
5) Cooperação Sul-Sul e promoção da igualdade de gênero
6) Justiça reparatória, memória e patrimônio cultural

Os/as participantes são convidados/as a refletirem sobre o seu respectivo eixo de discussão em apresentação de 15 minutos e, ao final, apontarem proposições em torno da seguinte questão, para compor o Documento Propositivo do Seminário Cooperação Internacional para a Justiça Racial:

- O que gostaria de sugerir como proposta para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul no que se refere ao combate às discriminações e à promoção da igualdade racial e de gênero?

B) Amefricanidades no Sul Global

A atividade Amefricanidades no Sul Global é um espaço de socialização de políticas públicas e de boas práticas para a promoção da igualdade racial e/ou de gênero em diferentes países africanos, latino-americanos e caribenhos.

Os/as painelistas são convidados/as a realizarem apresentações de 15 minutos sobre política pública, ação ou experiência relacionada a sua área de atuação e, ao final, refletirem sobre a seguinte questão:

- Como a experiência de sua instituição e/ou organização e/ou país pode inspirar políticas públicas, iniciativas e boas práticas de promoção da igualdade racial e de gênero no Sul Global?

C) Plenária e apreciação do Documento Propositivo

Na Plenária serão apresentadas as sistematizações das atividades realizadas pelos/as painelistas, pelos/as participantes e pelo público do Seminário ao longo dos debates nos Diálogos Amefricanos e nas Amefricanidades no Sul Global, que integrarão Documento Propositivo para o combate às discriminações e para a promoção da igualdade racial e de gênero no Sul Global.

PÚBLICO

Representantes de instituições parceiras nacionais e internacionais do Programa Caminhos Amefricanos, representações governamentais, pesquisadoras/es, estudantes e integrantes de movimentos sociais, particularmente, movimentos afrodescendentes.

SEMINÁRIO
Cooperação Internacional para a Justiça Racial

16 e 17 de novembro de 2026 · Meliá Brasil 21 – Brasília (DF) - Brasil

PROGRAMAÇÃO

16 DE NOVEMBRO DE 2026 (SEGUNDA-FEIRA)

8h30		*Credenciamento e coffee break*
9h30		**Mesa institucional de abertura**
10h15 **11h15**	**às**	***Diálogos Amefricanos:*** *desafios e possibilidades da Cooperação Sul-Sul para o combate às discriminações e para a promoção da igualdade racial* **Tiago Santana da Conceição** – Secretário de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo, Ministério da Igualdade Racial (MIR) – Brasil **Profa. Dra. Kátia Regis** – Ministério da Igualdade Racial (MIR) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Brasil
11h30 **14h30**	**às**	*Almoço*
14h30 **16h30**	**às**	**Mesas-redondas** **Diálogos Amefricanos – sessões simultâneas** **Diálogos Amefricanos 1** · Sala 1 ***Políticas públicas, formação de professores/as e promoção da igualdade racial*** **Participantes** **Gisela Pérez Fonseca** – Integrante da Coordenação do Núcleo de Cartagena do Conselho Nacional para a Paz Afro-colombiana (CONPA) – Colômbia **Profa. Ma. María del Carmen Campos Dávila Vda. de Otero** – Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle "La Cantuta" – Peru **Paulo Vinicius Velasco Ventura** - Analista da Educação Empreendedora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e pequenas Empresas (SEBRAE) – Brasil

Mediação: Profa. Dra. Wilma de Nazaré Baía Coelho – Universidade Federal do Pará (UFPA) – Brasil

Diálogos Amefricanos 2 · Sala 2

Combate às discriminações, justiça racial e direitos da infância e da juventude

Participantes

Profa. Dra. Eusebia Soledad Jiménez López – Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle – Peru

Profa. Ma. Penina António Manjate – Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) – Moçambique

Tayana de Freitas – Presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Agostinho Neto (AEUAN) – Angola

Mediação: Profa. Ma. Fernanda Pereira Díaz – Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Brasil

Diálogos Amefricanos 3 · Sala 3

Movimentos afrodescendentes e a luta antirracista

Participantes

Audel Urbina Serrano – Afrovoces Radio 90.5 FM, Rádio Comunitária Afromexicana – México

Prof. Dr. Jorge Enrique García Rincón – Asociación de Investigación Afrodiaspórica (DESCARIMBA) e Associação de Investigadores/as Afrolatinoamericanos/as e do Caribe (AINALC) – Colômbia

Mijane Jiménez Salinas – Mano Amiga de la Costa Chica – México

Mediação: Rosana Machado - Coordenadora-geral de Ações Afirmativas no Trabalho e na Política do Ministério da Igualdade Racial – Brasil

16h30 às 18h30 — **Diálogos Amefricanos – sessões simultâneas**

Diálogos Amefricanos 4 · Sala 1

Soberania e cooperação no Sul Global para justiça racial

Participantes

Prof. Me. Alejandro Gambina – Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO) – Argentina

Profa. Dra. Ana Julia Chaverra Rivas – Universidad Tecnológica del Chocó Diego Luis Córdoba (UTCH) e Associação de Investigadores/as Afrolatinoamericanos/as e do Caribe (AINALC) – México

Prof. Dr. Arcebíades António Pedro – Universidade Agostinho Neto (UAN) – Angola

Profa. Ma. Neusa Veríssimo Tambá – Universidade Amílcar Cabral (UAC) – Guiné-Bissau

Mediação: Igor Trabuco – Chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Igualdade Racial – Brasil

Diálogos Amefricanos 5 · Sala 2

Cooperação Sul-Sul e promoção da igualdade de gênero

Participantes

Profa. Dra. Carmelita De Afonseca Silva – Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) – Cabo Verde

Profa. Cledy Marinela Momade Tarmamade Mandlate – Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) – Moçambique

Profa. Ma. Tania Pierre-Charles – Centre de Recherche et de Formation Économique et Sociale pour le Développement (CRESFED) – Haiti

Mediação: Nair Souza - Oficial de Programas - UNFPA Brasil

Diálogos Amefricanos 6 · Sala 3

Justiça reparatória, memória e patrimônio cultural

Participantes

	Prof. Me. Domingo Alberto Domínguez – Instituto Superior de Formación Docente Salomé Ureña (ISFODOSU) – República Dominicana **Federico Fernando Pita** – Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO) – Argentina **Prof. Dr. José Antonio Chaupis Torres** – Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM) – Peru **Prof. Dr. Zeca Jandi** – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) – Guiné-Bissau **Mediação: Profa. Dra. Claudilene Maria da Silva** – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) - Brasil
18h30	*Coquetel*

17 DE NOVEMBRO DE 2026 (TERÇA-FEIRA)	
8h30	*Coffee break*
9h30 às 12h	**Painel de socialização de políticas públicas e de boas práticas** *Amefricanidades no Sul Global: políticas públicas e boas práticas para o combate às discriminações e para a promoção da igualdade racial* **Painelistas** **Prof. Dr. David Rafael Navarro Mejía** – Universidad Distrital Francisco José de Caldas (UD) – Colômbia **Fau Ferreira** – Gestora Nacional de Afroempreendedorismo – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) – Brasil **Prof. Me. Herculano Arlindo Mendes** – Reitor da Universidade Amílcar Cabral (UAC) – Guiné-Bissau **Profa. Ma. Isabel Narcesia António Vilanculos** – Universidade Púnguè (UniPúnguè) – Moçambique

	Profa. Dra. Maria Cristina Gomes da Conceição – Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO) – México **Mediação: Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz** – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – Brasil **Relatoria**:
12h às 14h	*Almoço*
14h às 16h30	**Painel de socialização de políticas públicas e de boas práticas** *Amefricanidades no Sul Global: políticas públicas e boas práticas para o combate às discriminações e para a promoção da igualdade racial* **Painelistas** **Profa. Ma. Fanny Milena Quiñones Riascos** – Comisión Pedagógica Nacional Negra, Afrocolombiana, Raizal y Palenquera – Colômbia **Profa. Ma. Florence Marcolino Barboza** – Coordenadora-Geral de Políticas para a Juventude Negra – Ministério da Igualdade Racial (MIR) – Brasil **Prof. Pedro Bañós Alarcón** – Afrouniversidad Politécnica Intercultural (API) – México **Profa. Dra. Rosa Alfredo Mechiço** – Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) – Moçambique **Prof. Dr. Sabino Ferreira do Nascimento** – Pró-Reitor para Cooperação e Extensão da Universidade Agostinho Neto (UAN) – Angola **Mediação: Profa. Dra. Adlene Silva Arantes** – Universidade de Pernambuco (UPE) e Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) – Brasil
16h30	**Plenária e apreciação do Documento Propositivo**
17h30	*Coquetel*